

## A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DE UM PRÉ-NATAL DE QUALIDADE: EFEITOS NA SAÚDE MATERNA E FETAL

## THE IMPORTANCE OF NURSING CARE IN PROVIDING QUALITY PREGNATAL CARE: EFFECTS ON MATERNAL AND FETAL HEALTH

## LA IMPORTANCIA DE LA ATENCIÓN DE ENFERMERÍA EN LA PROPORCIÓN DE ATENCIÓN PRENATAL DE CALIDAD: EFECTOS EN LA SALUD MATERNA Y FETAL

Maria Jucélia Santana Teixeira<sup>1</sup>

Leandra Galdino da Silva<sup>2</sup>

Geane Silva Oliveira<sup>3</sup>

Macerlane de Lira Silva<sup>4</sup>

Ocilda Barros de Quental<sup>5</sup>

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar como a assistência de enfermagem afeta os desfechos materno e fetais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com viés qualitativo. Foi realizada uma pesquisa nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SCIELO, que oferecem acesso a artigos científicos da área da saúde. Para busca dos artigos, foi utilizado o operador booleano “AND” e os seguintes descritores: “pré-natal”, “assistência de enfermagem”, “gravidez”, “feto” que devem ser verificados pelo DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Como resultado da pesquisa, foi possível comprovar que a assistência de enfermagem é extremamente importante na realização de um pré-natal de qualidade, e o profissional de enfermagem é essencial para a adesão das gestantes ao pré-natal, utilizando ferramentas como a comunicação, a escuta qualificada e a educação em saúde, para garantir a humanização e a integralidade do cuidado. Com base nos resultados, pode-se concluir que a assistência de enfermagem na realização do pré-natal é extremamente importante e é primordial para o desenvolvimento saudável da gestação e para um parto seguro.

3179

**Palavras-chave:** Pré-natal. Assistência de enfermagem. Gravidez. Feto.

**ABSTRACT:** This study aims to evaluate how nursing care affects maternal and fetal outcomes. This is an integrative literature review with a qualitative bias. A search was conducted in the Virtual Health Library (BVS) and SCIELO databases, which provide access to scientific articles in the health area. To search for articles, the Boolean operator “AND” and the following descriptors were used: “prenatal”, “nursing care”, “pregnancy”, “fetus”, which must be verified by DeCS (Health Sciences Descriptors). As a result of the research, it was possible to prove that nursing care is extremely important in providing quality prenatal care, and the nursing professional is essential for pregnant women to adhere to prenatal care, using tools such as communication, qualified listening and health education, to ensure humanization and comprehensive care. Based on the results, it can be concluded that nursing care in prenatal care is extremely important and is essential for the healthy development of pregnancy and for a safe delivery.

**Keywords:** Prenatal. Nursing care. Pregnancy. Fetus.

<sup>1</sup>Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM), Cajazeiras-PB.

<sup>2</sup>Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM), Cajazeiras-PB.

<sup>3</sup>Mestre em Enfermagem Cuidado e Saúde pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM), Cajazeiras-PB.

<sup>4</sup>Mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS. Docente do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM), Cajazeiras-PB.

<sup>5</sup>Doutra em Ciências da Saúde pelo Centro Universitário FMABC. Docente do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM), Cajazeiras-PB.

**RESUMEN:** El presente estudio tiene como objetivo evaluar cómo la atención de enfermería afecta los resultados maternos y fetales. Se trata de una revisión integradora de la literatura con un sesgo cualitativo. Se realizó una encuesta en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y SCIELO, que ofrecen acceso a artículos científicos del área de la salud. Para la búsqueda de artículos se utilizó el operador booleano “AND” y los siguientes descriptores: “prenatal”, “atención de enfermería”, “embarazo”, “feto”, los cuales deben ser verificados por DeCS (Descriptores en Ciencias de la Salud). Como resultado de la investigación, fue posible comprobar que la atención de enfermería es de suma importancia para brindar una atención prenatal de calidad, siendo el profesional de enfermería es fundamental para que las gestantes adhieran a la atención prenatal, utilizando herramientas como la comunicación, la escucha calificada y la educación en salud, para garantizar la humanización y la atención integral. Con base en los resultados, se puede concluir que la asistencia de enfermería durante la atención prenatal es de suma importancia y es esencial para el desarrollo saludable del embarazo y un parto seguro.

**Palabras clave:** Atención prenatal. Atención de enfermeira. Embarazo. Feto.

## INTRODUÇÃO

A história da saúde da mulher acompanhou várias mudanças ao longo dos anos, o que reflete alterações sociais, culturais e científicas. Nos séculos anteriores, a assistência no formato de saúde destinada ao público feminino era praticamente inexistente, tendo em vista que a assistência se baseava no bom senso e no social. Com o tempo, a saúde da mulher avançara significativamente, e isso levou a várias conquistas, tais como o direito ao atendimento ao pré-natal. O pré-natal é crucial ao garantir a atenção da saúde mãe-bebê e tem a ver com a demanda por direitos e qualidade de atendimento (LESSA et al., 2022).

3180

O pré-natal é uma parte essencial da assistência à saúde durante toda a gravidez, desempenhando um papel fundamental na prevenção de complicações e na promoção do bem-estar materno e fetal. As consultas de pré-natal adequadas estão diretamente ligadas a uma diminuição significativa das taxas de mortalidade materna e neonatal. Essa prática não só permite monitorar a saúde da gestante e o desenvolvimento do feto, mas também tem a função de realizar orientações sobre como cuidar do corpo durante a gravidez, alimentação e a preparação para o parto (BRASIL, 2023).

No Brasil, o acompanhamento pré-natal é uma ação programática típica da Atenção Primária à Saúde (APS), e a APS é a porta de entrada das gestantes para o Sistema Único de Saúde. Por este motivo, a cobertura pré-natal é quase universal para as gestantes, contribuindo de forma positiva para a redução da morbimortalidade materna e fetal e para o desenvolvimento saudável da gestação (LEAL et al., 2020).

Ademais, vale ressaltar que embora tenha aumentado consideravelmente a cobertura do acompanhamento pré-natal, ainda há grandes índices de casos de doenças graves que acometem a mulher e o bebê durante a gestação, dentre as principais estão, sífilis congênita e hipertensão arterial sistêmica, que é a causa mais frequente de morbimortalidade materna e perinatal no Brasil. Tais dados demonstram o comprometimento dos cuidados pré-natais (BRASIL, 2023).

A enfermagem desempenha um papel extremamente importante na assistência pré-natal, visto que o enfermeiro faz parte da equipe multiprofissional que atende a gestante, sendo responsável por acompanhá-la desde a primeira consulta e tem o dever de orientá-la sobre como serão os cuidados nos próximos meses até o parto. Os cuidados de enfermagem são indispensáveis durante o pré-natal, dado que o enfermeiro é responsável por monitorar a saúde da gestante e do feto, não apenas através da consulta pré-natal, mas também realizando ações educativas com as mulheres e as famílias (BRASIL, 2012).

No período da gestação ocorrem grandes mudanças físicas, hormonais e emocionais no corpo da mulher, sendo consideradas uma vulnerabilidade dessa gestante. Durante o pré-natal, é essencial que o enfermeiro crie um vínculo profissional gestante, para que a mulher se sinta confortável e acolhida, e o profissional possa desenvolver práticas de cuidado acolhedoras e resolutivas. Buscando sempre estimular o papel materno e transformar o momento estressante, em um momento compensatório (FERREIRA et al., 2021).

3181

Os cuidados materno fetais durante o pré-natal são uma estratégia do Ministério da Saúde para prevenir danos ao binômio mãe e filho e garantir o desenvolvimento saudável da gestação por meio do cuidado, educação e aconselhamento. Dentre as principais estratégias para promoção do bem-estar deles estão o foco na prevenção de doenças, promoção de saúde e o tratamento de patologias que podem ocorrer durante o período gestacional (DE SOUZA et al., 2020).

Mediante ao exposto, percebe-se a importância de se avaliar a relevância da assistência de enfermagem na realização do pré-natal e seus efeitos na saúde materna e fetal.

Portanto, indaga-se: Qual é a importância da assistência de enfermagem para a realização de um pré-natal de qualidade considerando os benefícios para a saúde materna e fetal?

Parte-se da hipótese de que a assistência de enfermagem na realização do pré-natal é essencial para os desfechos materno e fetal, pois esta assistência é fundamentada a partir de um conjunto de diretrizes a serem seguidas, para melhores resultados em saúde.

O presente estudo justifica-se pela relevância acadêmica e social quanto à saúde da mulher, bem como pela necessidade de um cuidado integral à saúde das mulheres grávidas e dos bebês, com foco na diminuição da morbimortalidade materna e neonatal. A assistência pré-natal de alta qualidade realizada pelo enfermeiro também é essencial para a educação em saúde, orientação, detecção antecipada de complicações e execução de ações preventivas. O Brasil lida com desafios na qualidade do cuidado pré-natal, com disparidades no acesso. O papel da enfermagem é fundamental para aprimorar esses índices, promovendo um pré-natal mais humanizado e eficaz.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com viés qualitativo que analisou um compilado de estudos sobre a assistência de enfermagem durante o pré-natal. O referido estudo possui como questão norteadora “Qual é a importância da assistência de enfermagem para a realização de um pré-natal de qualidade considerando os benefícios para a saúde materna e fetal?”. Esta questão explorou a relevância da assistência de enfermagem na realização do pré-natal, com ênfase na qualidade da saúde materna e fetal.

A pesquisa foi realizada mediante os descritores: (pré-natal) AND (assistência de enfermagem) AND (gravidez) AND (feto). Utilizando estudos em inglês e português, e, através das bases de dados SCIELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Foram selecionados estudos publicados no período de 2020 a 2024 que exploram o tema de “A Importância da Assistência de Enfermagem na Realização de um Pré-natal de Qualidade: efeitos na saúde materna e fetal”. Esta seleção contribui para o avanço da literatura científica sobre o assunto tratado no título mencionado.

Foram incluídos textos completos e gratuitos ao acesso, publicados em português e inglês. Entre os artigos disponíveis, foram selecionados aqueles que trazem uma abordagem qualitativa e comparativa relacionadas com a assistência de enfermagem durante o acompanhamento pré-natal e a implicação desta na saúde materna e fetal.

Foram excluídos estudos como estudos de tese e monografias, sem relevância temporal, projetos em andamento, estudos com conflitos de interesse, estudos não relacionados e estudos que não agregam significativamente ao conhecimento científico. Assim como estudos que não estavam em inglês ou português, conforme citado anteriormente.

Foram selecionados estudos de revisão sistemática, meta-análise, estudos qualitativos e pesquisas científicas que estavam conforme os critérios de inclusão. Os resultados extraídos das bases de dados mencionadas foram consolidados e expostos na seção de resultados e discussões. Foi realizada uma análise qualitativa e sistemática dos dados provenientes dos artigos selecionados.

## RESULTADOS

**Tabela 1.** Definição das publicações quanto aos autores, ano, título e periódicos

Autores/Ano	Título do Artigo	Título do Periódico
LESSA et al., 2022	Pré-natal da mulher brasileira: desigualdades raciais e suas implicações para o cuidado	Ciência & Saúde Coletiva
LEAL et al., 2020	Assistência pré-natal na rede pública do Brasil	Revista Brasileira de Enfermagem
DE SOUSA et al., 2020	Avaliação de qualidade da assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro: pesquisa exploratória	Online Brazilian Journal of Nursing
MENDES et al., 2020	Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento	Ciência & Saúde Coletiva
FERREIRA et al., 2020	Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério	Journal of Health & Biological Sciences
CARLA et al., 2020	Perspectiva dos enfermeiros sobre a assistência pré-natal no âmbito da Estratégia Saúde da Família	Revista de Enfermagem da UFSM
BECKER VIEIRA et al., 2023	O vínculo na Atenção Primária à Saúde: práticas dos enfermeiros da região Sul do Brasil	Tempus - Actas de Saúde Coletiva
MARQUES et al., 2021	Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde	Escola Anna Nery

**Fonte:** elaboração própria, 2025.

3183

## DISCUSSÃO

Os estudos evidenciam que, embora a cobertura pré-natal no Brasil seja alta e de qualidade, ainda há grandes desafios e desigualdades na execução da assistência, especialmente no que se refere à equidade e à qualidade da assistência. Foi evidenciado que as desigualdades raciais impactam diretamente no acesso ao pré-natal no Brasil, visto que as mulheres negras enfrentam maiores dificuldades na realização de exames e consultas, o que compromete os desfechos gestacionais. Além do mais, essas diferenças também resultam no início tardio do acompanhamento e na qualidade das orientações recebidas, esses aspectos impactam diretamente na evolução da gestação, podendo causar danos a mãe e ao bebê. Isso representa claramente uma falha na humanização e na equidade, sugerindo que fatores como a raça influenciam significativamente na experiência das gestantes (LESSA et al., 2022).

Outra situação que compromete a assistência pré-natal são as fragilidades na organização dos serviços, com ênfase em algumas regiões em que há insuficiência de profissionais de saúde e de recursos, o que acaba causando sobrecarga de algumas unidades de saúde, e afeta diretamente o acompanhamento adequado para as gestantes. A insuficiência de recursos e a falta de articulação entre os profissionais ainda são um obstáculo significativo para garantir a integralidade do cuidado (LEAL et al., 2020).

De forma complementar, o Ministério da Saúde reforça a importância do papel da enfermagem na construção de um cuidado acolhedor, já que o enfermeiro é extremamente importante na cobertura pré-natal, sendo um dos profissionais que acompanha a gestante desde o acolhimento até o momento do parto sendo responsável por realizar a escuta ativa e a criação de vínculos com a gestante e estes são fatores determinantes para a adesão do acompanhamento.

Ademais, a qualidade da assistência prestada pelos enfermeiros tem um impacto no desenvolvimento da gestação, por este motivo é extremamente importante a dedicação dos profissionais para prestar a melhor assistência possível. No contexto brasileiro, existe o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), foi criado pelo Ministério da saúde e objetiva garantir o acesso, a cobertura e a qualidade do acompanhamento pré-natal, segundo os estudos, este tem cumprido o seu papel, além de funcionar como um guia para os profissionais de saúde, inclusive os enfermeiros. Entretanto, os estudos mostraram que ainda há muitos empecilhos que impedem a integralidade da assistência, dentre eles está a falta de comunicação entre os profissionais e os pacientes, e isto implica diretamente na qualidade da assistência, visto que a falta de diálogo pode resultar na não compreensão de algumas situações por parte da gestante, como, por exemplo, muitas relataram que não sabiam que o parceiro poderia participar das consultas e se sentiram de alguma forma prejudicadas, ou ainda afirmaram que o profissional de enfermagem não as comunicou ou não incentivou a participação do parceiro (DE SOUSA et.al, MENDES et.al).

3184

A integralidade do cuidado é de suma importância para garantir a qualidade do pré-natal, destacando que a atuação do enfermeiro vai além da execução de procedimentos técnicos, abrangendo também o acolhimento, a escuta qualificada e a educação em saúde. Essa abordagem integral permite a criação de vínculo entre a gestante e a equipe de saúde, assim garantindo a continuidade do cuidado. Além disso, foi observado também que a assistência de enfermagem quando é fundamentada em princípios como a humanização e a integralidade, há

uma certa diminuição das complicações que podem ocorrer no decorrer da gestação, como por exemplo, a diminuição de casos de pré-eclâmpsia, partos prematuros e baixo peso ao nascer. Portanto, a atuação da enfermagem, baseada na integralidade do cuidar, garante uma gestação saudável, inclusive qualifica o pré-natal e potencializa a autonomia da gestante (FERREIRA et al., 2021).

O enfermeiro desempenha um papel essencial no pré-natal, isto é primordial para a detecção precoce de complicações que podem ocorrer no decorrer da gestação, contribuindo diretamente para a redução da morbimortalidade materna e neonatal. Uma assistência sistematizada, humanizada e contínua favorece o vínculo da gestante com os profissionais de saúde, consequentemente ocorre uma adesão maior ao pré-natal, proporcionando uma cobertura maior (CARLA et al., 2020).

Na perspectiva da Atenção Primária à Saúde (APS), destaca-se a importância do vínculo entre o profissional de enfermagem e a gestante, a comunicação é um elemento essencial para a criação de vínculo com os pacientes, a partir dela os pacientes passam a confiar no profissional e se sentir confortável durante as consultas. Além disso, o vínculo favorece a continuidade do cuidado e a construção de um ambiente acolhedor, esses elementos são essenciais para que a assistência de enfermagem vá além de procedimentos técnicos e se torne uma prática cada vez mais humanizada e atenda às necessidades da gestante. Sendo assim, foi comprovado que o fortalecimento do vínculo com a paciente tem um impacto direto com a melhoria da qualidade do acompanhamento pré-natal (BECKER VIEIRA et al., 2023).

3185

Além disso, complementando essa perspectiva, Marques et al., 2021, reforçam a importância de um pré-natal compartilhado entre médicos e enfermeiros, é uma forma de garantir a assistência integral, segura e focada nas necessidades da gestante. O atendimento multiprofissional, amplia o olhar sobre a mãe e o bebê, além de melhorar a qualidade das orientações e proporcionar uma conduta mais segura e qualificada. Dessa forma, confirma-se que o cuidado compartilhado é um pilar fundamental para garantir melhoria do pré-natal.

## CONCLUSÃO

Com base nos resultados, pode-se concluir que a assistência de enfermagem na realização do pré-natal é extremamente importante e é primordial para o desenvolvimento saudável da gestação e para um parto seguro. Foi evidenciado também que a escuta qualificada, a comunicação e o vínculo entre o profissional e a gestante são elementos essenciais para a

qualidade da consulta pré-natal, e implicam diretamente no desenvolvimento da gestação. Além disso, as desigualdades raciais, a falha na comunicação entre profissionais e pacientes e a carência de recursos em determinadas regiões, ainda são problemas que impedem a integralidade e a efetividade da assistência.

Nesse contexto, o profissional de enfermagem é crucial para o pré-natal de qualidade, contribuindo para a humanização, a escuta qualificada, a educação em saúde e o cuidado continuado. A atuação baseada na humanização e na equidade, como preconizadas pelo SUS, são fundamentais para o desenvolvimento saudável da gestação e a redução da morbimortalidade materna e neonatal.

Dessa forma, torna-se claro que é imprescindível o fortalecimento das políticas públicas de saúde que asseguram a educação continuada dos profissionais de enfermagem e o incentivo a superação de barreiras estruturais e sociais que limitam o acesso e a qualidade do cuidado.

## REFERÊNCIAS

**ATENÇÃO BÁSICA CADERNOS de ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO.**  
[s.l: s.n.]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf).

3186

BECKER VIEIRA, L. et al. Vínculo na Atenção Primária à Saúde. **Tempus – Actas de Saúde Coletiva**, v. 16, n. 4, 2 abr. 2023.

BUSATTO, L. S. et al. Atenção à saúde da mulher na atenção primária: percepções sobre as práticas de enfermagem. **Enferm. foco (Brasília)**, p. 1–6, 2024.

CARLA, L. et al. Perspectiva dos enfermeiros sobre a assistência pré-natal no âmbito da Estratégia Saúde da Família. **Rev. enferm. UFSM**, p. 44–44, 2020.

CHAVES, I. S. et al. Consulta de pré-natal de enfermagem: satisfação das gestantes. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 814–819, 2020.

DE SOUZA, R. A. et al. Avaliação da qualidade da assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 19, n. 3, 9 nov. 2020.

FERREIRA, B. A. et al. Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 9, n. 1, p. 1–6, 5 nov. 2021.

LEAL, M. DO C. et al. Prenatal care in the Brazilian public health services. **Revista De Saude Publica**, v. 54, p. 08, 2020.

LESSA, M. S. DE A. et al. Pré-natal da mulher brasileira: desigualdades raciais e suas implicações para o cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 10, p. 3881–3890, out. 2022.

MARQUES, B. L. et al. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 1, 2021.

MENDES, R. B. et al. Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 3, p. 793–804, mar. 2020.

**Pré-natal.** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez/pre-natal>>.

**Saúde Materna.** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-mulher/saude-materna>>.